

Interdisciplinaridade como Fundamento Básico na Produção do Conhecimento Humano

Jose Geraldo da Rocha

Produzir conhecimento é uma das mais nobres tarefas da atividade humana. Disseminá-lo, é papel de todos nós, e de um modo particular, nós que exercemos nossas atividades a partir da academia. Nesse espaço, a interdisciplinaridade é uma exigência na contemporaneidade, uma vez que a articulação de teorias e práticas se manifesta cada vez mais como desafio numa perspectiva integradora.

A realidade social, com seu modo dialético de ser, atua como fundamento básico da interdisciplinaridade na produção do conhecimento, em virtude do fato do ser humano ser um ser social, tanto como sujeito, quanto objeto do conhecimento.

O terceiro número da Revista Magistro vem apresentar aos leitores um aporte construído à luz da interdisciplinaridade. Mais uma vez, pesquisadores em diferentes áreas de conhecimento, bem como com diferenciados enfoques partilham resultados de seus estudos e suas pesquisas, como forma de ampliar nossos horizontes no universo da produção do conhecimento.

Jaime Adrián Prieto Valladares, em seu trabalho intitulado “**A visão utópica de Antônio Conselheiro nas obras de Mario Vargas Llosa e José Jacinto Veiga**”. Apresenta uma análise comparativa, da obra do escritor goiano José J. Veiga que objetiva apresentar na sua novela *A casca da serpente* um rosto diferente de Antonio Conselheiro. Se Euclides da Cunha em sua obra *Os Sertões*, e o escritor peruano Mario Vargas Llosa em sua novela *A guerra do fim do mundo* apresentaram o rosto de um messias cuja missão está caracterizada por um fanatismo apocalíptico; José J. Veiga, em sua novela "A casca da serpente" retoma a história de Canudos e a retifica apresentando Antonio Conselheiro com um novo rosto do messias ressuscitado, que leva adiante sua missão de criar uma comunidade de justiça e paz, tal como descrevera o profeta Isaías. Porém, este ensaio procura discernir criticamente as visões utópicas do Antônio Conselheiro subjacentes

nas novelas de metaficção historiográfica de Mario Vargas Llosa e José Jacinto Veiga.

Cristina Novikoff, com seu trabalho **“Experiência vivida e a escolha do objeto de pesquisa na educação: memórias de uma formação”** demonstra que a experiência vivida da docência pela práxis, ou seja, da docência articulada na/pela pesquisa resulta em intervenções e novos estudos. No artigo então vai descrever como essa experiência configura a escolha e o *modus operandis* dos objetos de pesquisa na educação.

O contributo de Francisco Benedito Leite, intitulado: **“Mikhail Mikhailovich Bakhtin: breve biografia e alguns conceitos”** refere-se a uma apresentação sucinta da biografia do referido autor e analisa alguns dos conceitos e teorias, com as quais o autor se notabilizou.

Com base numa pesquisa de campo etnográfica realizada entre cirurgiões plásticos brasileiros entre 2006 e 2008, Alvaro Esteban Jarrin contribui nesse número de Magistro com o artigo **“Os Novos Arquitetos da Miscigenação: o legado eugênico na cirurgia plástica brasileira”**, no qual argumenta que a cirurgia plástica brasileira adotou elementos dos discursos eugênicos sobre a beleza que estavam presentes no início do século do XX no país. Entre eles está a convicção de que a miscigenação é um processo que gradualmente melhora a população brasileira ao aproximá-la de um ideal miscigenado.

No texto **“História e memória: santos lemos e as representações sobre a cidade de Duque de Caxias**, *Tania Maria da Silva Amaro de Almeida*, discute a relação entre história e memória, buscando explicitar o processo de representação da historicidade e dos registros de memória através dos escritos de Santos Lemos, para pensar a cidade e suas personagens como um convite para a reflexão sobre o passado. A autora faz assim uma aproximação da Literatura e da História, na qual a Literatura é apresentada como fonte para os estudos de História Local e Regional. As análises das produções literárias sobre o município de Duque de Caxias, demonstram a complexidade das concepções esboçadas por autores que escreveram sobre a sua própria contemporaneidade.

Jurema Rosa Lopes apresenta uma análise sobre a dimensão afetiva do tempo no trabalho docente e na construção do conhecimento. O artigo **“Tempo de trabalho docente: a dimensão afetiva na construção do conhecimento”** é parte da pesquisa intitulada *“A afetividade no processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos”*. O estudo buscou apoio nas idéias de Freire (1996) que enfatiza o “querer bem” como uma forma do professor expressar e consolidar o seu compromisso com uma prática pedagógica onde o afeto é destacado como um aspecto fundamental na vida do ser humano. Com base nas idéias de Elias, (1998) é realçado a concepção de tempo como síntese das funções de orientação, regulação de conduta e sensibilidade humana. O texto ainda se calça nas idéias de Shwartz (1998) nas quais o trabalho é compreendido como atividade do ser humano.

“Match Point e Crime e Castigo: uma hipertextualidade” é a forma com que Wuldson Marcelo Leite Souza, brinda o leitor de Magistro. O texto traça um paralelo entre o filme, de Woody Allen, *Match Point* e o romance, de Fiodor Dostoievski, *Crime e Castigo*. O autor extrai assim, a crítica de Dostoievski à modernidade bem como a visão delineada por Allen sobre a moral contemporânea. Na busca de tal intento, as obras são estudadas, pelo prisma da transtextualidade, em duas de suas relações: a intertextualidade e a hipertextualidade

Obertal Xavier Ribeiro e José Geraldo da Rocha em **“Texto e contexto: uma construção a partir do catador”** desenvolvem uma análise de discurso a partir de uma abordagem socioconstrucionista possibilita a valorização do sujeito na construção de identidade. Tal intento é realizado a partir do discurso de catadores, que oferece, para a construção de texto, a descoberta de novos sentidos considerando o fator ideológico e cultural pelo contexto vivencial em que se insere, visto desde baixo.

O texto destaca a prática discursiva como um aspecto fundamental da cultura, que se expressa na escrita, no texto.

Finalmente apresentamos alguns frutos do trabalho de pesquisa desenvolvido por Nestor Gomes Mora, com o título: **“Afro-chilenos: a produção política nas leis e a**

cultural na dança em busca de reconhecimento”. O autor analisa o processo de resgate à identidade étnica da comunidade afro-chilena. Em tal processo, o reconhecimento pela sua etnicidade se dá primeiramente pelo resgate da cultura, tradição e costumes uma vez ocultados pelo fenômeno reconhecido como *chilenización*, período marcante na história do país ocorrido nas primeiras décadas do século passado, e que determinou novas fronteiras étnicas e geográficas na região de Arica, norte do Chile

Fica aqui, aos leitores de Magistro e pesquisadores, nossos votos de uma boa e profícua leitura, bem como um bom aproveitamento dos artigos aqui apresentados para a ampliação dos horizontes e desenvolvimento das pesquisas.